



## Competitividade de destinos turísticos: uma análise dos relatórios de competitividade turística à luz da Teoria da Visão Baseada em Recursos

Ivanise Borges Souza<sup>1</sup>

Islaine Cristiane Oliveira Gonçalves da Silva Cavalcante<sup>2</sup>

Lissa Valéria Fernandes Ferreira<sup>3</sup>

### Resumo

O relatório de competitividade é um documento que analisa e classifica o nível de competitividade em dimensões subdivididas em categorias e indicadores individuais, distribuídos entre os diferentes pilares estabelecidos pelo Fórum Econômico Mundial. O estudo tem como objetivo analisar o destino Brasil baseado na Teoria *Resource-Based View* (RBV), Visão Baseada em Recursos, através dos relatórios de competitividade de turismo 2017, 2019 e 2021. O Brasil é um destino turístico que tem como elemento competitivo os recursos naturais. O país, em 2017, quanto aos recursos naturais, esteve em 1º lugar no ranking no relatório mundial de competitividade. Nos anos seguintes, ainda se manteve entre os cinco primeiros colocados, estando em 2º lugar em 2019, e em 3º lugar em 2021 (conforme dados pelo *World Economic Forum* - WEF, 2017; 2019; 2022). Para fins metodológicos a pesquisa se classifica como qualitativa, documental, utilizando a análise de conteúdo. O tratamento dos dados se deu em 4 etapas: mapeamento dos dados, leitura dos documentos, catalogação dos dados e interpretação dos dados utilizando como base a análise SWOT e a RBV. Como resultados, pode-se analisar que o Brasil não está entre os principais países mais competitivos no setor de viagens e turismo no mercado internacional, ocupando as posições 27º (2017), 32º (2019) e 49º (2021) no ranking geral dessas publicações. Conclui-se que o Brasil não é um país competitivo internacionalmente no mercado de viagens e turismo, mas possui uma grande potencialidade na área dos recursos naturais, que não é bem aproveitada, tem baixa competitividade nas áreas ligadas à infraestrutura, segurança, abertura internacional e ambiente de negócios. Dessa forma, precisa buscar melhorias nas áreas em que possuem os piores indicadores e fomentar ainda mais as áreas com os melhores índices de competitividade, para ser um destino de destaque no cenário internacional. Para estudos posteriores indica-se a comparação dos dados obtidos do Brasil com outros países.

**Palavras-chave:** relatório de competitividade turística; Brasil; destinos turísticos; Visão Baseada em Recursos.

<sup>1</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGTUR/UFRN). Currículo lattes <https://lattes.cnpq.br/8327478600624054>. E-mail: [ivanise.borges.032@ufrn.edu.br](mailto:ivanise.borges.032@ufrn.edu.br). O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

<sup>2</sup> Doutoranda pelo PPGTUR/UFRN. Currículo lattes: <https://lattes.cnpq.br/3366873537781490>. E-mail: [islaine.cavalcante.083@ufrn.edu.br](mailto:islaine.cavalcante.083@ufrn.edu.br).

<sup>3</sup> Professora Associada da UFRN. Membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Turismo *Stricto Sensu* (PPGTUR/UFRN). Currículo lattes: <https://lattes.cnpq.br/8015374156967844>. E-mail: [lissaferrera.iadb@yahoo.es](mailto:lissaferrera.iadb@yahoo.es)